

C. M. B.
Biblioteca

AVENÇADO



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 4 DE OUTUBRO DE 1958

A CASA DO POETA

ANTÓNIO FOGAÇA

Por Dr. F. Miranda de Andrade

Entre os nomes ilustres que enobrecem a cidade do Cávado, destaca-se o do talentoso poeta António Fogaça, inspirado autor dos «Versos da Mocidade». E bem merecidamente.

Não estão sós os barcelenses na admiração que sempre votaram ao Vate ou à sua memória. Falemos dos estranhos que apreciaram em alto grau o seu estro e a sua alma, vendo-o como lírico do maior merecimento e grande esperança das letras nacionais. Eugénio de Castro foi seu dilecto amigo e companheiro; António Nobre dedicou-lhe uma das suas formosas poesias; Guerra Junqueiro lia com entusiasmo as suas encantadoras «Orações do Amor»; Trindade Coelho estremejava-o como irmão; Alberto Osório de Castro, também poeta, evocou sempre a gentileza de espírito e a bela camaradagem do seu contemporâneo de estudos. E Antero de Figueiredo, João Penha, Jaime de Magalhães Lima, Rodrigo Velloso, Bulhão Pato, esses também compreenderam e sentiram, dizendo-o em termos inequívocos, a alta qualidade do seu talento superior e a perda que representou para a literatura pátria o desaparecimento tão prematuro do moço e esperançoso poeta barcelense.

Disseram-no os melhores escritores e líricos do seu tempo e outros que vieram depois. Não temos que considerar menos justa, portanto, a veneração que lhe tributamos, nem exagerado o culto que a sua memória nos mereça.

António Fogaça é uma das glórias de Barcelos e um autêntico valor dentro da Lírica nacional. Com razão, devem-lhe os portugueses todas as honras e muito especialmente os seus conterrâneos. Ora não falta muito para que venha a passagem do centenário do nascimento do nosso Poeta, que viu a luz do dia, precisamente, no dia 11 de Maio de 1863. Que fará Barcelos para comemorar tal data?

Será cedo para o dizer, pois ainda faltam quatro anos. Contudo, justíssimo é que se faça alguma coisa e se não deixe ignorada ou desprezada uma ocorrência que tanta honra trouxe a Barcelos.

Num estudo publicado, há uns nove anos, sobre António Fogaça, sugerimos uma homenagem que constaria, principalmente, da reedição dos seus versos, colocação do seu busto num jardim da cidade e de uma lápide na casa onde nasceu. Isso, e juntamente uma conferência-recital, poderia constituir um programa aceitável, comemorativo do centenário do Poeta. Todavia, outras ideias e outros alvitre seriam de acolher e aplaudir, se se caracterizassem pela justeza e pela elevação. O essencial é que algo se faça de honroso e dignificante para a memória de uma das mais queridas e notáveis figuras da nossa terra. Estamos certos de que os barcelenses não deixarão de cumprir o seu dever.

Mas... parece que, infelizmente, há já desagradáveis augúrios a rodear os actos da festiva comemoração. Ao que nos informam, uma estrada, em breve futuro, vai ser construída na periferia de Barcelos e essa estrada vem precisamente terminar no local onde se ergue a casa que foi da família de António Fogaça. Em consequência, será destruída a habitação onde nasceu e residiu durante dezasseis anos o grande Poeta, orgulho de barcelenses e de minhotos. Ali viveu a sua vida de criança e de adolescente; ali fez os seus primeiros versos, despertando para a vida do espírito e para o mundo da Poesia. Pois dizem que vai ser demolida. Não é preciso acentuar o quanto magoará a sensibilidade dos barcelenses uma tal resolução. Na cidade, já nada resta de António Fogaça, materialmente, senão aquela casa, virada ao Sol, bem portuguesa, ao cimo da rua do Dr. Manuel Pais, no sítio do Recolhimento. Como é de lastimar que, ao menos, não tenhamos essa residência para lugar de sentida evocação do Poeta e para que, numa das suas paredes, possa ler todo o transeunte, numa placa de mármore e em letras de ouro, que nela veio ao mundo um dos maiores barcelenses e um dos melhores poetas portugueses!

Não sabemos se será ou não possível dar-se à projectada estrada o suficiente desvio para poupar-se da destruição a casa-reliquia.

Talvez seja. Mas, se não for, não queremos deixar de aqui exprimir o nosso pesar e o nosso protesto, que, cremos bem, traduzem o protesto e o pesar de todos os barcelenses.

N. R.—O artigo a seguir, será referente ao grande Poeta Sá de Miranda.

MINISTRO DOS ESTRANGEIROS

Segunda-feira, dia 29 de Setembro, o Ex.^{mo} Sr. Dr. Marcelo Matias, ilustre Diplomata, tomou posse do cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros, ficando, assim, completo o novo Governo.

S. Ex.^{ta}, depois de tomar posse perante o Ex.^{mo} Chefe do Estado, foi para o Palácio das Necessidades.

Renovar e Corrigir

Por A. Boaventura

A posse do cargo de Ministro da Presidência pelo Sr. Dr. Pedro Teotónio Pereira veio trazer-nos ensejo para architectar algumas considerações, embora que perfunctórias, sobre a actual situação política e a necessidade de educação dos indivíduos como cidadãos.

É certo que o activo de 30 anos de Revolução Nacional, no campo da colectividade, não se pode ignorar e jamais um Governo responsável e consciente, tenhamos a certeza disso, deixará cair outra vez a Nação na situação caótica de onde foi arrancada. Nessas três décadas o Estado português progrediu mais no domínio e posse de instrumentos de comando quase infalíveis do que nos restantes séculos da sua existência. A teoria da Arte de Governar, exposta por Maquiavel no seu livro «O Principe», as experiências francesa, inglesa, italiana, alemã, estadunidense e russa foram analisadas entre nós com perfeito sentido e rigor científico e o nosso Corporativismo, expurgado de excrecências inúteis ou até perniciosas, pode muito bem servir os espíritos e as ambições dos mais exigentes. Na meta, como ideal, vibra-lhe a ansia de alcançar-se ao nível das incíclicas dos Papas sociais, extraindo a nossa Democracia orgânica dessa doutrina de Vida e Ressurreição a sua razão de ser.

Contudo, nada mais antagónico na existência, que o amor e o ódio. Se a nossa experiência colectiva é um belo florão da Civilização cristã, os nossos efectivos humanos, considerados unitariamente, muito pouco «valem». Apreciando a obra material do Regime criado pelo 28 de Maio vê-se que ela é harmoniosa e foi levada aos máximos viáveis. Porém, analisados os indivíduos de per si raramente se encontra um exemplar que não esteja fortemente eivado de espírito liberal em que o núcleo aglutinante seja o umbigo próprio. A ideia nobilíssima da cooperação, da solidariedade, do associativismo em pequeno ou grande escala encontra-se, com certeza, mas com tendências tão marcadamente restritas ou exclusivistas que raras vezes ultrapassam o derreado espírito do Código Civil de 1867. (Continua na 2.ª página)

SANTIFIQUEMOS O DOMINGO

Embora todos os dias da semana devam ser dias de louvor a Deus, o Autor do universo e Criador de todas as coisas, há, contudo, um, o sétimo, que é por antonomásia o dia do Senhor.

Na verdade o domingo é o grande dia em que se devem pôr de parte todos os negócios mundanos, todos os trabalhos servís, para que cada homem, conscio dos seus deveres religiosos, dê a maior glória à Trindade Augusta, entregando-se totalmente à santificação da sua alma, e do seu próximo. É aquilo pelo qual a criatura humana pode dar maior glória a Deus, adquirindo também para si e para os seus os maiores bens espirituais e temporais, é, indubitavelmente, a audição íntegra da Santa Missa, o acto mais esplêndido da Religião da Cruz, renovação completa da sublimíssima cena do Monte Calvário.

Mas, se felizmente a maioria dos católicos ainda vai assistir à Santa Missa, quantos serão os que a vivem, os que cumprem os restantes deveres de bons católicos, quantos serão os que encarnam o verdadeiro cristianismo?

Na verdade, domingo significa dia do Senhor, e os homens, por vezes, tornando-se menos homens, querem fazer dele antes o dia da pândega e da taberna, do mau cinema e do mau teatro, dos maiores crimes e dos maiores pecados, dia satânico, diabólico.

O palavrão,—praga maldita que tanto vagueia por este lindo Portugal, e mais ainda pelo Minho verdejante, colorido e encantador, uma das maiores vergonhas para nós portugueses junto dos turistas estrangeiros que nos visitam,—é vomitado, sem respeito por pessoas, idades ou sexo, com maior frequência ao domingo, nas tabernas, no fim dos desafios de futebol e noutros ajuntamentos, pela boca nojenta e indecente de católicos, que se dizem bons católicos, e que, talvez, há bem pouco tempo tiveram nessa mesma boca o Preciosíssimo Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo. Horrível! Mas pura realidade!

Também é ao domingo, o dia da família, que se fazem as maiores afrontas à família, desorganizando-a pelos gastos desmedidos dos homens das tascas, tão amigos do vinho e dos jogos, que «devotamente» acorrem a essas «capelinhas», gastando aí num só dia quanto ganharam em seis. Miseráveis!... Como é verdadeira esta quadrazinha popular:

O homem trabalhador!
Onde tens o teu dinheiro?
Gastel-o todo em vinho,
Está nas mãos do taberneiro!

É necessário mudar de rumo, caso contrário—ai de nós!—grandes castigos pesam sobre a pobre Humanidade. Pedimos tantas vezes a Deus que seja feita a Sua Vontade, e nós desprezamo-la. Se a nossa civilização parece, diz A. Mignonet, é porque ela quiz fazer homens que fossem só homens e não filhos de Deus. O domingo

UM CASAMENTO FELIZ

II

Por Rev.º Dr. Francisco Mata Mourisca

a) *O desejo de se projectar.*—É o matrimónio aquele sacramento onde quis Deus que o homem realizasse uma das mais impetuosas tendências humanas—projectar-se. Quem quer que tenha consciência de si mesmo experimenta a ansia de fazer alguma coisa no mundo, de se engrandecer, de ser conhecido e amado, de ver a sua pessoa de alguma forma estampada noutras criaturas. É o terrível poder criador que Deus emprestou ao homem para que este O coadjuvasse no embelezamento do mundo. Eis porque o avaro é solícito em alargar os seus domínios, expandindo o próprio eu, que fica aumentado com mais um «m», quando diz «meu». Eis porque o escritor se compraz no deleite da sua fecundidade intelectual, ao ver as suas ideias,—fruto de cerebrais entranhas,—estendidas, lidas, bebidas, espelhadas na alma dos outros. Eis, sobretudo, porque o homem normal faz do casamento uma das suas maiores ilusões terrenas, ao ver reflectida a sua pessoa, na alma, no rosto, no olhar dos seus filhinhos. Imortalizou-se. Mesmo depois da morte, o seu sangue continua a correr nas veias de incontáveis descendentes. Eis, enfim, porque tanto sofrem esses esposos sem filhos, essas pessoas necessariamente solteiras, que, não vindo na sua condição um adorável, talvez mais alto designio de Deus, consideram a sua vida privada de sentido e chegam a criar um soturno, pesado, doloroso complexo de inferioridade.

b) *A necessidade de amor.*—É ainda o matrimónio fonte de felicidade para os esposos mesmo sem filhos. Também estes podem prelibar as suaves emoções da paternidade, pelos benefícios espirituais e materiais que dispensam aos necessitados. Costuma Deus servir-se da esterilidade de alguns conjugues para dar pai e mãe a miseráveis órfãosinhos que, de outro modo, não teriam quem lhes enxugassem as lágrimas nem repartisse o pão, neste mundo. Mesmo sem filhos, podem os esposos obter resposta para a maior inquietude do seu coração—o amor. Habitamo-nos à fome, à sede, ao frio, ao calor, ao sofrimento; só ao desamor é que não. Criado para amar, o coração humano há-de preender-se a algum ser: presente ou ausente, terreno ou celeste, criado ou infinito. E é vulgarmente pelo matrimónio que Deus quer desdentar o coração dos mortais, dando-se-lhes Ele mesmo, através dum amor de carne. Esse marido, embora longe, sabe que há um coração a palpitar em uníssono com o seu, na alegria como na tristeza, na prosperidade como no infortúnio. E essa esposa, onde quer que esteja, sabe que anda acompanhada pela sombra protectora duma alma que se uniu à sua para toda a vida.

c) *A protecção dos filhos.*—É o matrimónio, enfim, o éden sagrado, onde quer Deus que desabrochem as tenras flores que nele plantou—as crianças. Que seria de nós sem a família? Criados à mercê da libertinagem, teríamos a mesma sorte que os habitantes do sertão. Foi para defender a criança que Deus cercou o matrimónio com a trincheira intransponível da fidelidade, com a muralha férrea do vínculo e com as sentinelas espertas do amor. Só assim é que os filhos podem sorrir para a tranquila esperança do futuro, confiados no olhar amoroso do pai e da mãe que velam por eles. Só assim é que nós podemos guardar no coração, como néctar de inebriante perfume, as doces lembranças da nossa meninice. Não foi porventura ao pé da lareira, ora no terno colo da mãe, ora nos poderosos joelhos do pai, ora no jogo com os irmãos, que ceifámos as mais delicadas flores das nossas recordações? As primeiras que gravámos e as últimas que esqueceremos! O' benção de Deus para os filhos, o sagrado jardim da família.

tem de ser o verdadeiro dia do Senhor, no qual se santifiquem as famílias, se repousem os corpos e se sirva a Deus de todo o coração. A santidade deste dia, porém, deve reflectir-se nos restantes, do modo que todo o tempo da nossa vida seja constituído, digamos assim, só de domingos, dias do Senhor. Para que servirá o domingo, escreveu a brilhante pena de Tamer Tot, se por virtude dele não transformas os dias da semana em outros tantos dias do Senhor? Para que servirá o culto dominical, se também não transformas em acto do culto os dias da semana de toda a tua vida? Para que servirá purificar-te, se depois não queres conservar-te puro?

Santifiquemos, pois o domingo, se queremos subir de conceito junto de Deus, se queremos ser menos escravos de nós mesmos, e o homem é, como bem declarou E. Langlois, tanto menos escravo do homem, quanto é mais perfeitamente servo de Deus. Deus, porém, conforme deixou escrito o Aguião de Hipona e grande Luminar da Igreja, Santo Agostinho, não será maior se O respeitarmos, mas nós seremos incomparavelmente maiores, se O servirmos.

J. J. C. A.

ELEIÇÕES DE JUNTAS DE FREGUESIA

O Governo da Nação, resolveu adiar as eleições de Juntas de Freguesia, para dia a designar.



BARCELENSE

Desportivo

GIL VICENTE-LEIXÕES O-O—CIRCUITO MOTORIZADO—COMENTÁRIOS

No último domingo—em virtude dum jogo de futebol—foi a nossa cidade movimentada por um milhar de entusiastas que, acompanhando o seu grupo—o Leixões—animaram, extraordinariamente, esta linda cidade. Depois de visitarem os nossos monumentos e admirarem os magníficos jardins, percorreram as ruas da nossa terra, sempre interessados pelas belezas da Princesa do Cávado. Os forasteiros encheram as casas de negócio; gastaram dinheiro; assistiram ao encontro com o Gil Vicente e, por fim, retiraram para a sua terra com a satisfação de serem bem tratados, carinhosamente recebidos e assim, para além do resultado do desafio, a propagação da cidade de Barcelos lucrava...e muito.

E quando apreciávamos o bulício, que os «torcedores» do mais popular desporto provocam, sempre com compostura, nós tínhamos bem patente que ainda existem pessoas que negam as grandes virtudes do Desporto. E' pena, de facto, que não se queira «ver» com «olhos de ver» o que representa, para qualquer terra, a realização dos encontros de futebol não só como factor de propagação, como ainda, para movimentação de milhares de indivíduos que, deslocando-se, com o seu grupo, aumentam o rendimento das casas de negócio. Muito além do espírito desportivo destas competições as entidades «têm» obrigações para acarinharem esses milhares de desportistas que visitam as terras—por causa do futebol—e que concorrem para uma melhor propagação, ganhando-se afeições, etc., etc., etc. que muito servem a propagação do torrão que, por ventura, possui um representante desportivo...

O jogo realizado com o Leixões—tão reclamado como um dos candidatos ao título—terminou com um resultado que não satisfiz as aspirações do Gil Vicente porque tendo jogado—e bem—para vencer, perdeu, no seu terreno, mais um ponto. Com Eduardo e Seródio, a cumprir castigos federativos, a equipa do Gil Vicente foi forçada a um «arranjo», do qual é de salientar Orlando—um jovem que muito pode progredir—e Mano, este num papel exaustivo e que não «deve» poder repetir, pelo desdobraamento a que é forçado, agravado, ainda, com o «propósito» de querer marcar todas as faltas. Atente-se, no entanto, que o seu papel, no último domingo, mereceu de contingências de todos conhecidos, rectificará a sua presença adentro da turma. Do confronto das duas equipas a do Leixões apresentou jogadores mais preparados, fisicamente, jogando com mais ligeireza; da banda dos gilistas «ainda» estão elementos com gordura a mais; outros com falta de poder para o «arranque» e notando-se Nólito a continuar a esbanjar energias que, depois, muita falta lhe fazem para manter o equilíbrio da equipa. O «time» está com pouco poder na linha avançada—sempre a velha pecha—necessitando, portanto, que o orientador persista no «remate, remate e... sempre remate» visto que, sem se obterem golos, não se ganham desafios. Os jogadores do quinteto local evitam arcar com responsabilidades de acabar com a jogada... rematando-a. Domingo viu-se, mais uma vez, que o grupo «safa-se», do lugar que se encontra, desde que TODOS queiram rodear a equipa da necessária confiança.

Mais um bom desafio nos pode proporcionar o Boavista. O encontro de amanhã, com o Gil Vicente, é daqueles em que os jogadores precisam de «tirar o casaco» para transporem o obstáculo. Os axadrezados estão fazendo um início do campeonato muito prou etedor e, por seu lado, o grupo local não tem encontrado satisfação nos jogos que tem disputado. O encontro de amanhã pode servir para que a equipa gilista inicie a sua «tarefa» de recuperação que, já, antevemos no jogo com o Leixões. E' certo que os visitantes se deslocam, um tanto apreensivos, porque a sua visita, a Barcelos, não pode ser encarada de animo leve em virtude de que o Gil Vicente—grupo aguerrido e a necessitar de pontos—é adversário muito difícil e, capacíssimo, de lhe obstruir o caminho triunfante.

Com o patrocínio das Ex.^{mas} Camara e Comissão de Turismo, vai o Gil Vicente organizar o I Circuito Motorizado da cidade, prova de resistência e velocidade, para motorizadas até 50 c. c., que se efectuará no dia 12 deste mês num percurso de 40 voltas para categoria «Sênior» e 30 voltas para categoria «Principiante» em circuito fechado num perímetro de 1.250 metros constituído pelas Avenidas Dr. Oliveira Salazar, Dr. Sidónio Pais, Rua Candido da Cunha e Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

A partida para a Prova de Principiantes será dada às 15 horas e 30 minutos, depois desta terminada iniciar-se-á a prova reservada a «Sêniores».

Relação dos contemplados com Brindes do Gil Vicente: 1.º prémio—Francisco Arantes, da Fábrica «Gual», com uma Bicicleta marca Malleira e com canetas Big-Ben; Dr. Adelino Miranda de Andrade, João Ferreira da Silva, António M. dos Reis, Joaquim Gomes Lopes, Francisco Duarte Coutinho, Adelino Pereira Linhares e Manuel da Graça Pereira.

BONS SUCESSOS

A extremosa Esposa do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Ilídio Manuel da Silva Pimenta, inteligente Funcionário da Misericórdia, brindou-o com uma menina, a primogénita.

A neofita, é a primeira bisneta do nosso também amigo, Sr. Avelino Gonçalves da Silva, importante Negociante de Ourivesaria nesta cidade, motivo porque felicitamos os seus progenitores e a restante família.

A dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Porfírio da Graça Machado, brindou-o com um robusto menino. Parabens.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmácia Antero Faria.

FERNANDO DE ANDRADE

Depois de estar retido no leito durante algumas semanas, terça-feira, dia 30, tivemos a agradável visita deste venerando Barcelense.

Foi com satisfação que abraçamos o velho Amigo, nesta redacção. Agradecemos.

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã, às 15,30 e às 21,30 horas, neste cinema, mais uma vez e agora melhor do que nunca, *Edite Constantine*, com um novo remédio para a neurastenia: ESTÃO A TOPAR? Canções, tiros, murros e zaragatas e sempre rodeadas das mais bonitas mulheres.

A mais frenética exibição de *Rock And Roll*, jamais visto em cinema.

No programa o Jornal NO-DO

Instantâneo

Foi tão subtil, foi tão leve
Aquele canto ligeiro
Do passarinho, que breve
poisou naquela salgueiro
Foi como um sonho alado
A doçura desse arpejo
Do passarinho, o trinado
tinha a cadência dum beijo!
Assim subtil e tão breve
Fex-me fremir de emoção
Passou leve, assim tão leve
perto do meu coração.

Chamusca
Setembro de 1958

Ronnel Sadeam

OBITUÁRIO

D. Emilia dos Prazeres da Silva

Na madrugada de terça-feira faleceu, na sua Casa, desta cidade, a Sr.^a D. Emilia dos Prazeres da Silva, de 86 anos, solteira.

A saudosa finada, senhora muito caritativa, era irmã das Srs.^{as} D. Arminda Augusta, D. Julieta Cândida, D. Amélia Augusta, D. Ana de Jesus e D. Maria das Dores da Silva e tia da Ex.^{ma} Sr.^a Dr.^a D. Julieta Maria da Silva Barbosa de Pereira Monteiro, e dos Srs. Dr. Eugénio Marcos de Pereira Monteiro e Antonio Justiniano da Silva Barbosa de Pereira Monteiro.

O funeral, no qual tomaram parte as duas Corporações de Bombeiros, Confrarias, meninas da Creche de Santa Maria, alunos da Casa dos Rapazes e diversos cavalheiros e senhoras, realizou-se quarta-feira, da Igreja do Senhor da Cruz para o Cemitério Municipal, onde o cadáver ficou em jazigo de Família.

D. Emilia Gonçalves de Almeida

Em Barcelinhos, faleceu esta senhora, de 60 anos, Mãe muito querida da Sr.^a D. Maria dos Anjos Almeida e sogra do nosso amigo, Sr. Carlos da Costa Pinto Rosa.

Manuel Rodrigues da Silva

Com 63 anos de idade, segunda-feira, nesta cidade, faleceu, repentinamente, o nosso amigo, Sr. Manuel Rodrigues da Silva, Recoveiro, casado com a Sr.^a D. Carolina Lemos da Silva e Pai dos nossos amigos e assinantes, Srs. Antonio, Manuel e Teotónio Lemos da Silva.

O funeral foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

—A todas as famílias em luto, enviamos sentidos pesames.

FESTA DE ANOS

No dia 10 do corrente, tem a sua festa natalícia o Sr. Firmino Gomes da Silva, estimado Empregado Comercial. Um grupo de amigos felicita-o, antecipadamente.

EXAMES

Concluíram o 7.º ano dos liceus os Srs. António Carmona de Araújo, filho do Sr. António Veloso de Araújo e Candido Pacheco de Araújo, filho do Sr. Candido Araújo. Parabens.

CARREIRA DIÁRIA DE CAMIONETES DE PASSAGEIROS, ENTRE AS FONTAINHAS E BARCELOS (e vice-versa)

A Viação Costa & Lino, Ld.^a, de Vila do Conde, inaugurou uma carreira diária de camionetes entre: Barcelos, Barcelinhos, Alvelos, Ferreira, Pedra Furada, Gueiral, Macieira e Fontainhas, melhoramento que muito favorece os estudantes dessas freguesias que frequentam os Colégios e a Escola Técnica de Barcelos.

E' pena não ser também aos Domingos.

e as Actualidades de Moçambique. Para maiores de 17 anos.

—Na 5.^a-feira, às 21,30, a interessante produção do cinema português.

GADO BRAVO

Romance, Música, Tourada, Jogo do pau, guitarradas... e todo o encanto das Lézirias do Ribatejo!

No programa o Jornal de Actualidades Universal.

Para maiores de 12 anos.

OBJECTO DE OURO

Encontrou-se parte de uma pulseira, que pode ser procurada na Secretaria da Camara.

RENOVAR E CORRIGIR

(Continuação da 1.ª página)

«O nosso maior problema é um problema de educação no mais alto sentido. Educação em cima e educação em baixo», considerou o Sr. Dr. Teotónio Pereira. Pense-se que aqui educação não é tomada como conjunto de regras de cortesia e boas maneiras, espécie de catecismo de afidalgadas hipocrisias onde cada um amaneiradamente se comporte como gentilhomen de Paço. Antes é reforma radical da consciência secular que o espírito romano laico nos legou e tão claramente se sintetisa, como continuação da pessoa humana, do cidadão no «jus utendi, fruendi et abutendi».

Ainda recentemente a esse espírito mesquinho e pagão se ficou devendo «a sensação nitida duma crise grave porque estivemos à beira de ver renascer no seio da comunidade nacional as divisões funestas e as paixões violentas que escreveram páginas sombrias da História da Nação.» Contra essa atmosfera de derrotismo, feita de recalcações psicológicas e de ignorância volúvel e inconstante impõe-se uma vasta campanha de esclarecimento das consciências para que deixemos de ser, na medida do possível «poucos e loucos».

«A verdade é que cada dia se afigura mais urgente uma reforma de mentalidade que conduza a uma atitude de maior realismo perante a vida». Mas o Sr. Ministro da Presidência acrescentou a esta asserção lapidar este complemento não menos expressivo: «Tenho, por exemplo, como grandes responsáveis de muitas das nossas dificuldades estes dois traços tão vulgares entre nós»: o gosto pelas ideias abstratas ou inalcançáveis e o desgosto pelo trabalho em cooperação». Nós, salvo o devido respeito, acrescentaríamos ainda a tendência natural do português para o não cumprimento dos textos legais, nomeadamente a Constituição de 1933 e o Estatuto do Trabalho Nacional, julgados viáveis, e a morosidade das reformas jurídicas especialmente do Código Civil e os desvios ou entorses de certos regulamentos às Leis e Decretos-Leis. Sem esta fase ultrapassada o espírito cai na tendência de evasão que gera o gosto pelas ideias irrealizáveis já que o português é por índole um sebastianista nato e enquanto lhe não mostrarem em que Lei vive, vai de facto fazendo a sua anárquica conduta.

O País não pode perder mais esta grande oportunidade de verdadeiro progresso nacional. Um dos fins do Estado, substancial e legitimador, é propugnar pela ordem, disciplina e paz social, pela melhoria do nível geral de vida. Há que cumprir essa finalidade, renovada simultaneamente a tensão ideal que nos inspira e complementarizada com um plano de educação cívica que nos prepare melhor para as exigentes realidades do tempo em que vivemos. Ou não somos nós um Estado europeu soberano que vive em plena metade do século XX?

A. Boaventura

PRIMEIRA MISSA—MISSA NOVA DO

REV.º P.º MARCELINO DUARTE LOPES

EM AREIAS S. VICENTE—BARCELOS

Conforme noticiamos, no último Domingo, dia 28 de Setembro, cantou a sua Primeira Missa—Missa Nova—o Rev.º Padre Marcelino Duarte Lopes, C. S. Sp., extímulo filho da Sr.^a D. Glória Duarte Lopes e do nosso amigo, Sr. Manuel José Fernandes Lopes, estimados proprietários, de S. Vicente de Areias.

Quando chegamos àquela atraente freguesia, eram 11 horas, e notamos que era grande o movimento de pessoas de todas as categorias sociais, não só de S. Vicente como das freguesias circunvizinhas e da cidade do Cávado.

Os caminhos, desde a Casa dos Pais do novo Sacerdote até à Igreja Paroquial, encontravam-se lindamente tapetados e ornamentados com diversas cordas floridas e interessantes lenços de várias cores e feitios. Todo o conjunto era belo, formoso.

Às 11,15 horas, uma girandola de foguetes e o repicar de sinos anunciavam ao perto e ao longe que o novo Presbítero estava a chegar à Igreja, acompanhado por centenas de pessoas amigas.

A SANTA MISSA

São 11,30 horas e o novo Sacerdote entra no Templo. O «Cantorum» do Seminário do Espírito Santo executa um harmonioso hino, e, o Rev.º Padre Marcelino Duarte Lopes, subiu os degraus do altar da Capela-Mór para celebrar a Primeira Missa, à qual acolitaram: de Presbítero assistente, Rev.º Padre Francisco Castilho; de Diácono, Rev.º Padre Joaquim Serafim Coelho, C. S. Sp.; de Subdiácono, Rev.º Padre Acácio Gonçalves; de Cerimonário, Rev.º Missionário Padre Herculano de Oliveira que, também, foi o Pregador na Missa Nova, pronunciando uma brilhante alocução alusiva ao solene acto e de Turiferário, o Seminarista, Manuel Júlio Lopes de Oliveira.

Seguraram às 1.^{as} Lavandas: os Srs. Dr. Luís Novaes Machado, ilustre Presidente da Camara Municipal de Barcelos e António Vasconcelos do Vale, considerado Presidente da Junta de Freguesia de S. Vicente; às 2.^{as}, os Srs. José dos Santos Marques e Silvino Ferreira Martins, proprietários e, às 3.^{as}, os Srs. Manuel José Fernandes Lopes e Domingos Fernandes Carpinteiro, proprietários.

No fim da luzida solemnidade, houve o Beija-Mão, terminando as cerimónias religiosas às 14 horas. Em seguida, realizou-se o lauto

ALMOÇO

ao qual assistiram mais de 200 convidados, amigos do neo-Presbítero, assumindo a presidência o novo sacerdote, que tinha a ladeado, seus Pais; o Rev.º Padre Francisco Castilho, ilustre Pároco da freguesia; Dr. Luís Novaes Machado, prestigioso Presidente da nossa Municipalidade, a quem o concelho muitíssimo deve; Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, distinto Advogado; Dr. João Maria Macedo da Cunha, abalizado Médico; Dr. Celso Sousa de Lima Torres, distinto Advogado; P.^o Herculano de Oliveira, etc.

Ao champagne fizeram uso da palavra, enaltecendo as excelsas qualidades do Rev.º Padre Marcelino Duarte Lopes, os Srs. P.^o Herculano de Oliveira; Dr. Luís Novaes Machado; P.^o Joaquim Serafim Coelho, Missionário do Espírito Santo, que falou em nome dos Pais do neo-sacerdote e Dr. João Maria Macedo da Cunha, agradecendo aos ilustres oradores, o Rev.º P.^o Marcelino Duarte Lopes. Foram todos delirantemente ovacionados, terminando a entusiástica Festa da Missa Nova, perto das 20 horas, com vivas ao novo Sacerdote.

Assistiu a todas as solenidades a Ex.^{ma} Sr.^a D. Alda Mesquita Pires Lavado, que foi Professora do novo Sacerdote.

—Durante o almoço fez-se ouvir, com geral agrado, o «Cantorum» do Seminário do Espírito Santo.

—«O Barcelense», felicita, mais uma vez, o Rev.º Padre Marcelino Duarte Lopes, bem como todos os seus entes queridos e agradece todas as homenagens prestadas ao Director deste Jornal.

HORA DE INVERNO

Amanhã, dia 5 do corrente, logo pela manhã, os relógios devem-se atrasar 60 minutos, ficando a vigorar a hora de inverno.

FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo, fica diverso original e, entre ele, os relatos da inauguração da Escola de Sequiade, dos casamentos, etc.



D. Carolina Alves da Quinta
AGRADECIMENTO

Maria Teresa Viana de Sousa Ribeiro da Quinta, Manuel Pereira da Quinta Junior e demais família, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que lhes prestaram finezas e se incorporaram no funeral da saudosa extinta.

Barcelos, 1 de Outubro de 1958.

PENSÃO NOVA LISBOA

Amanhã, nesta conceituada Pensão, há o saboroso **SARBUBULO**

à moda de Barcelos. Quer os Barcelenses, quer os nossos visitantes do Porto, adeptos do Boavista, devem ir à **PENSÃO NOVA LISBOA**

onde serão servidos com esmero e por preços módicos. Servem-se almoços e jantares e os vinhos da região são magníficos, de primeira. Experimentem e verão.

A MINHA HÉRNIA



Não me incomodará mais, nem durante os meus exercícios, nem durante o meu trabalho.

Assim, se exprimem os 120.000 herniados que passaram a usar, no decurso dos últimos 10 anos, as cintas anatómicas

MYOPLASTIC-KLÉBER

Concebido e realizado em França, pelo célebre

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON E PARIS

o método MYOPLASTIC é aplicado há 10 anos consecutivos em todas as regiões do País, por Técnicos portugueses, especializados em França no INSTITUT HERNIAIRE DE LYON.

MYOPLASTIC é a única cinta anatómica, patenteada. Leve e lavável, reforça os músculos abdominais, mantendo a hérnia no seu lugar **«COMO SE FOSSE COM AS MÃOS»**.

Por estes motivos, aconselhamos os leitores interessados a colherem informações, junto dos Técnicos especializados da

MYOPLASTIC.

Ensaio gratuito nas localidades e datas abaixo indicadas:

BARCELOS—Farmácia Lamela—Rua D. António Barroso
DIA 16 de Outubro

B R A G A—Farmácia Roma—Rua dos Chãos, 111
DIA 14 de Outubro

VILA NOVA DE FAMALICÃO—Farmácia Carvalho—Rua de Santo António—DIA 15 de Outubro

«PINCOR»
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

Pereira da Abenida
CHAUFFEUR DA PRAÇA DE BARCELOS

Comunica aos seus estimados amigos e clientes de que continua a estar ao seu dispor, porque trocou o seu carro Citroen por um excelente Chevrolet a gazoil—G. E.—13—56.

Esperando as suas prezadas ordens, quer pessoalmente, quer pelos Telefones:

Residência, 8407 Praça, 8488

VENDEM-SE

Vasilhas para vinho, a levar entre 750 e cincoenta litros. Estrume de cavalo.

Diversos utensilios agrícolas. Informa esta Redacção.

CORTIÇA

Vende-se, na Franqueira. Ofertas, por quintal e com arranque à conta de comprador, à Confraria de Nossa Senhora da Franqueira—Barcelos.

STERILEX

É UM PRODUTO



A marca em que pode confiar... Indispensável para a indústria e comércio de vinhos e azeites, na limpeza e desinfecção de toda a espécie de vasilhas.

LAVA-DESENGORDURA-DESCORA

A venda nos estabelecimentos

EM SANTO TIRSO

Ramiro Almeida—Borgães
Joaquim Ferreira Sampaio, Herd.º, Rua Dr. Arnaldo Coelho
Hilário Pinto Guimarães—Vila
José Cândido Azevedo
Rua S. Bento

Francisco Coelho—Vila A Social, Limitada—Vila Francisco Moreira de Vasconcelos—Vila

EM CALDAS DA SAÚDE
Abel Dias Palmeira—Arelas
NA TROFA
Sociedade Comercial da Trofa

EMPREGADOS/AS

Para vender nas s/ terras e redondezas, Relógios, Lanifícios e Miudezas, a prestações e a dinheiro.

Damos ordenado e comissão: **CARTA A «UTILITÁRIA»**
Travessa das Muzas, 37
PORTO

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

DESPEDIDA

Luis da Cunha Ferreira e esposa, tendo de retirar-se para o Recife, Brasil, e não lhes sendo possível despedirem-se, pessoalmente, de todas as pessoas amigas, vêm fazer-lo por esta forma, oferecendo os seus préstimos naquela cidade brasileira.

Barcelos, 29 de Setembro de 1958.

ATÉ QUE ENFIMI!...

Barcelos tem à disposição do Público o «MERCEDES-BENZ» M-S—14-53, devidamente legalizado para poder viajar pela Espanha, França, Itália, Bélgica, Suíça, Inglaterra, Holanda, Alemanha Ocidental, Suécia e Noruega. Quem pretender, pode dirigir-se ao Motorista da praça

PEIXOTO

com prática de viajar pela Europa, como tem dado provas em viagens já efectuadas. Chamadas a qualquer hora da noite pelo Telex. 8475

BAR E CAFÉ MATOS

PASSA-SE

Devido ao seu proprietário ter de assumir a gerencia da **PENSÃO BAGOeira**

ATENÇÃO

Em Barcelinhos, lugar de Mareses, arrenda-se a «QUINTA DE MARECES». Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a **CASA SOUCASAUx**

Telefone 8345
Fotografias—Rádios—Oculos
Artigos fotográficos, etc.

PASSA-SE

CASA DE PASTO «ROSA DA BARRIA»
BARCELOS

Com todo o recheio, por motivo de saúde da sua proprietária.

FINALMENTE

LEMON OIL

Finissimo oleo para limpeza de: Mobílias polidas, enceradas e esmaltadas.

Vende avulso,
SANTOS & TAVARES, L.ª
Barcelinhos

CÃO COELHOIRO

Apareceu um. Informa esta redacção.

D. Emilia Gonçalves de Almeida
AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e demais família em luto, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, assistiram à Missa e às que lhes apresentaram condolências, por tão triste desenlace.

A todos, pois, aqui lhes consignam a sua eterna gratidão. Barcelinhos, 1 de Outubro de 1958.

Maria dos Anjos Almeida
Carlos da Costa Pinto Rosa

MUSICA

PROFESSORA DIPLOMADA
LECCIONA PIANO

MOTORISTA

Com carta de ligeiro e pesado, oferece-se.
Informa esta Redacção.

CASA E EIRADO

Na freguesia de Martim, lugar da Boucinha, a 100 metros da Estrada Nacional, vende-se uma casa e eirado.

LAR DE S. JOSÉ

QUINTA DO RIO—BARCELOS

Para Educação de Rapazes

INTERNATO

SEMI-INTERNATO E SALAS DE ESTUDO ACEITAM-SE INSCRIÇÕES

DE Alunos de Instrução Primária (1.ª a 4.ª Classe)

Admissão ao liceu e Escola Técnica

Alunos do Ensino liceal—Alunos do Ensino Técnico

DIRECTORES: } P.ª Abel Gomes da Costa
Dr. José Rodrigues Fernandes

PAPAS E REJOADA

Todos os Domingos e Quintas-feiras

SERVIÇOS DE CASAMENTOS (Interiores e exteriores)

NO Restaurante PÉROLA da AVENIDA

TELEFONE 8416—BARCELOS

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE . ARCOS DE VALDEVEZ . PENICHE . FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA—Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS****EDITAL**

Empreitada da obra de: «Construção da E. M. entre a E. N. 204 (próximo da estação do Tamel) a Freixo por Cossourado, Panque e Mondim — Lanço da E. N. 204 ao Rio Neiva — 4.ª FASE — Alargamento da Ponte sobre o Rio Neiva».

CONCURSO PÚBLICO

DOUTOR LUÍS JOSÉ DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAES MACHADO, Licenciado em Medicina pela Universidade do Porto e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz público que no dia 22 do próximo mês de Outubro, pelas 15 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público, por meio de propostas em carta fechada, para arrematação da obra de «Construção da E. M. entre a E. N. 204 (próximo da estação do Tamel) a Freixo por Cossourado, Panque e Mondim — Lanço da E. N. 204 ao Rio Neiva — 4.ª FASE — Alargamento da Ponte sobre o Rio Neiva».

A base de licitação é de Esc: 207.335\$70

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o depósito provisório de Esc: 5.183\$40, mediante guia passada pela Secretaria da Câmara Municipal em qualquer dia útil, durante as horas do expediente, até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias durante as horas do expediente, na Repartição Técnica da Câmara Municipal de Barcelos e na Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 25 de Setembro de 1958.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Luis José de Magalhães de Abreu Novaes Machado

No seu interesse fixe este nome:

JUDIBEL

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª DA

LARGO DA MADALENA, 108

TELEFONE 8469

BARCELOS PORTUGAL

Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª DA

impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes, pela preferência que lhe dá.

Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª e terá apresentação impecável.

Onde estiver um homem de bom gosto estão também os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS L.ª,

Fábrica de camisas — cuecas e pijamas
OPICINA DE CARTONAGEM

VIAGENS

AFRICA — Marcação garantida do navio na data que desejar embarcar.

BRASIL — Avião classe especial, mais barato.
Navios — reserva em qualquer Companhia.

AMÉRICA DO NORTE E CANADÁ — AVIÃO classe económica.

Agência de Viagens «A POVEIRA»

Praça do Almada, 45 — Telefone 291
POVOA DE VARZIM

Excursão a ROMA

NOS DIAS 15 DE JULHO A 10 DE AGOSTO DE 1959

Itinerário: Partida de Barcelos, Porto, Vizeu, Vilar Formoso, Salamanca, Valladolid, Burgos, Vitoria, S. Sebastian, Bayona, Pau, Lourdes (1 dia de paragem), Tarbes, Agen, Limoges, Chateauroux, Orleans, Paris (2 dias de paragem), Lyon, Turim, Milão, Bolonha, Florença, Roma (2 dias de paragem), Spezia, Génova, Nice, Cannes, Marseille, Barcelona (2 dias de paragem), Lérida, Zaragoza, Medinaceli, Madrid (2 dias de paragem), Avila, Vizeu, Porto e Barcelos.

PREÇO POR LUGAR 1.500\$00

Quem pretender, é falar com o Sr. Joaquim Ferreira da Silva, de Abade do Neiva — Barcelos.

N. B. — A Excursão é feita nos luxuosos Auto-carros dos Irmãos Cunha, de Viana do Castelo.



Depositários em Barcelos:

RIBEIRO & REIS, L.ª
RUA BARJONA de FREITAS

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um armazem na Agrela, com a superfície coberta de 120m², próprio para oficina. A sua renda paga o juro da lei. Para ver e tratar, Rua D. Diogo Pinheiro N.º 34, das 18 horas em diante.

PINHEIROS

Vendem-se 5, grossos, bons para madeira, no lugar de Crujeas, freguesia de S. Bento da Varzea, junto à estrada de Moure. Recebem-se propostas na «Quinta da Torre», em Rio Coivo Santa Eugénia, até às 14 horas do dia 12 de Outubro.

ARMAZENS

Vendem-se ou arrendam-se os armazens da antiga Fabrica de Sabão, no Lugar das Pontes.

Quem pretender, queira dirigir-se ao Sr. João Gonçalves Martins, no Largo da Estação, ou, no Porto, Campo dos Mártires da Pátria, n.º 153.

GRANDE QUINTA

Com muita água e mato. Arrenda-se.

Informa por favor o Sr. Justino Pereira Martins — CASA COELHO GONÇALVES, Barcelos.

Casa particular no centro da cidade

RECEBE alunos dos dois sexos, tanto do curso liceal, como da Escola Comercial e Industrial. Esta Redacção informa.

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS**EDITAL**

Empreitada da obra de: «Construção de um edificio escolar gêmeo de duas salas — tipo rural — na freguesia de Encourados».

CONCURSO PÚBLICO

DOUTOR LUÍS JOSÉ DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAES MACHADO, Licenciado em Medicina pela Universidade do Porto e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz público que no dia 22 do próximo mês de Outubro, pelas 15 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público, por meio de propostas em carta fechada, para arrematação da obra de «Construção de um edificio escolar gêmeo de duas salas, — tipo rural — na freguesia de Encourados».

A base de licitação é de Esc: 91.740\$00.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o depósito provisório de Esc: 2.800\$00, mediante guia passada pela Secretaria da Câmara Municipal em qualquer dia útil, durante as horas do expediente, até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias, durante as horas do expediente, na Repartição Técnica da Câmara Municipal.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 25 de Setembro de 1958.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Luis José de Magalhães de Abreu Novaes Machado

ROLHAS E PRODUTOS DE CORTIÇA

Especialidade em Rolhas de todas as dimensões para Farmácias, Perfumarias e Drogarias, Lâminas de Cortiça para Calçado, Bóias para Redes de Pesca

Tapetes de Cortiça natural e articulados. Batoques de todos os tamanhos, tapadeiras para Frascos de Algodão Iudado, etc.

Avelino de Almeida e Sousa
FABRICANTE E EXPORTADOR

Apartado N.º 5 — Telef. 108 — PAÇOS DE BRANDÃO
Concedo Representações (PORTUGAL)

Se V. Ex.ª tiver de modificar a Instalação Sanitária da sua Casa, ou se for construir um prédio, exija

TORNEIRAS Ferrocinto

FERROCINTO, é a unica torneira Portuguesa que compete com qualquer marca Estrangeira

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAIS:

Plavio Gomes

Rua de Santo Ildefonso, 260 — 2.º — PORTO

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

A FÁTIMA E LISBOA POR 120\$00

NOS DIAS: 26, 27, 28 e 29 de OUTUBRO de 1958

Trata: Drogaria da Praça, em Barcelos e José Faria, em Manhente